



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PRESIDENTE: JAIR TATTO

TIPO DA REUNIÃO: Audiência Pública
LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo
DATA: 19 de outubro de 2025

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Manifestação fora do microfone
- Exibição de imagens

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 1 DE 43

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Na qualidade de Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, declaro abertos os trabalhos da 19ª Audiência Pública presencial desta Comissão no ano de 2025, convocada para hoje, 19 de outubro.

Esta audiência pública temática tem por objetivo debater os seguintes projetos de leis orçamentárias:

1) PL 1168/2025, do Executivo – RICARDO NUNES. Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2026-2029.

2) PL 1169/2025, do Executivo – RICARDO NUNES. Estima a receita e fixa a despesa do Município de São Paulo para o exercício de 2026.

Informo que esta reunião está sendo transmitida ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, no endereço www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online/auditorio-virtual; pela Rede Câmara SP, canal digital 8.3; e pelos canais da Câmara Municipal de São Paulo no YouTube e no Facebook.

O convite para esta audiência pública foi publicado no *Diário Oficial da Cidade* desde o dia 13 de outubro de 2025; e foi publicado nos jornais *O Estado de S. Paulo*, o *Estadão*, nos dias 13 e 17 de outubro; e no jornal *Folha de S. Paulo*, no dia 14 de outubro de 2025.

Contamos com a presença dos nobres Vereadores Jair Tatto, Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento; Marcelo Messias, Relator da LOA; Silvinho Leite, Relator do PPA; e Vereadoras Keit Lima e Marina Bragante.

Foram convidados para esta audiência os Srs. Clodoaldo Pelizzoni, Secretário Executivo da Secretaria do Planejamento e Eficiência, que será representado pelo Sr. Vicente Affonso Oliveira Calvo, Secretário-Adjunto; Alessandro Di Carlo Formigoni, Subprefeito de Butantã, que será representado pelo Sr. Fabio Cruz, Assessor Jurídico; Paulo Adriano Lopes Telhada, Subprefeito da Lapa, neste ato representado pelo Sr. José Aquiles Brunetti, Coordenador de Administração e Finanças; Leonardo Pedrassoli Soares, Subprefeito de Pinheiros; e Marcelo Vieira Salles, Subprefeito da Sé.

Declaro abertas as inscrições. O encerramento das questões será após a fala do

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 2 DE 43

nosso Secretário-Adjunto Vicente Calvo. Quem não fez inscrição ainda, por favor, faça a sua inscrição com o nosso pessoal da Comissão de Finanças. Aviso que cada orador terá o tempo de três minutos. Após a apresentação do Sr. Secretário Vicente Calvo, as inscrições serão encerradas.

Neste momento, passo a presidência ao nobre Vereador Jair Tatto.

- Assume a presidência o Sr. Jair Tatto.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Vereador Silvinho.

Bom dia a todos e a todas.

Eu me atrasei um pouco porque fico até satisfeito de a *Rede Globo* estar nos acompanhando nas audiências regionais. Isso certamente facilita a divulgação de tudo que vocês vão expressar nesta audiência.

Quero começar saudando a nossa querida Vereadora Marina Bragante, o Dr. Vicente Calvo. A Secretaria de Planejamento organiza o Orçamento da cidade de São Paulo. Aliás, costumamos dizer que vocês organizam, e a Fazenda paga. O Sr. Vicente, como o Secretário Clodoaldo, e a própria Secretaria de Planejamento, não têm nos faltado. Muito obrigado mais uma vez. O Sr. Vicente Calvo fará uma exposição, ao final da qual serão encerradas as inscrições, ora abertas.

Saúdo o nobre Relator da Lei Orçamentária Anual, Vereador Marcelo Messias; o nobre Vereador Silvinho Leite, Relator do Plano Plurianual, que este ano tem um diferencial: como é início de legislatura, vamos, concomitantemente, fazer as audiências tanto da Lei Orçamentária Anual como do Plano Plurianual.

Saúdo a nossa querida companheira, que nos indicou este local e esta região, membro desta Comissão, Vereadora Keit Lima, a quem passarei imediatamente a palavra para que presida a nossa audiência pública, tão logo eu termine a minha parte.

Como de praxe, peço uma saudação inicial das subprefeituras.

Mesmo que nós nos conheçamos, eu peço que os Srs. Subprefeitos se identifiquem e façam uma saudação, para que conste nas notas taquigráficas.

Comecemos pela Subprefeitura da Sé.

O SR. MARCELO VIEIRA SALLES – Olá. Bom dia.

Eu sou o Marcelo Salles, Subprefeito da Sé. É uma alegria estar nesta audiência pública. Falava há pouco com o nosso Presidente Jair Tatto sobre esta oportunidade muito rica de ouvir as demandas da sociedade, sem filtros. Esse é o grande ganho desta audiência ao discutir o Orçamento de 2026.

Cumprimento a Câmara Municipal por esta ação. Estamos às ordens. Onde houver interesse público, nós estaremos.

Uma ótima reunião a todos.

Muito obrigado, Presidente. Muito obrigado, Vereadores.

O SR. JOSÉ AQUILES BRUNETTI – Bom dia a todos.

O meu nome é José Aquiles Brunetti, Coordenador de Administração e Finanças da Subprefeitura Lapa, e nesta audiência represento o Subprefeito Coronel Telhada, que, infelizmente, hoje, não pôde estar presente.

Desejo a todos um trabalho profícuo. Nós, da Lapa, esperamos ser bem aquinhoados no Orçamento, para que possamos executar da melhor forma possível aquilo de que todos os senhores estão sedentos: serviço público bem realizado.

Bom trabalho a todos.

O SR. FABIO CRUZ – Bom dia a todos.

O meu nome é Fabio, e hoje substituo o Subprefeito Alessandro Formigoni, da Subprefeitura do Butantã.

Cumprimento a Mesa. Cumprimento todos. Fortifico que este é um momento muito importante, pois é a voz de fala da população para dar informações ao Poder Público, fundamentando o Orçamento e direcionando-o da melhor maneira possível.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Seguindo, Pinheiros.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Estamos invictos até agora.

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 4 DE 43

Ontem, das sete subprefeituras, todas foram representadas. Mas creio que o Subprefeito de Pinheiros chegará a tempo.

Vereadora Keit Lima, o Sr. Vicente, representando a Secretaria de Planejamento, fará a exposição das subprefeituras locais.

Com as inscrições abertas, passo a presidência a V.Exa.

Os Relatores falam ao final.

Imediatamente passo a palavra, para a exposição, ao nobre representante da Secretaria de Planejamento, Secretário-Adjunto Vicente Calvo.

As inscrições se encerrarão com a fala e a exposição do Dr. Vicente Calvo.

O SR. VICENTE AFFONSO OLIVEIRA CALVO - Bom dia a todos, bom dia a todas.

Primeiro, agradeço, na figura do Presidente Jair Tatto, todos os Parlamentares presentes na audiência. Agradeço, também, na figura do Coronel Salles, a presença dos demais representantes do Poder Executivo e agradeço, também, a presença e participação de todos os munícipes presentes.

É um momento importante, domingo de manhã, e ainda assim viemos garantir o cumprimento da participação social e buscar, da melhor forma possível, que o Orçamento da cidade reflita as necessidades e as urgências da cidade.

Desse ponto e conforme fiz também na audiência de ontem, como eu acredito que o principal da audiência é que a gente escute, então, vou fazer uma apresentação breve com os principais números do Orçamento para 2026 e, também, da principal parte que é da regionalização e dos compromissos diretamente participativos, que são os do Orçamento Cidadão. Ao final, qualquer necessidade de esclarecimento ou informação, também vou estar acompanhando, fazendo esclarecimentos possíveis e também dando os encaminhamentos ou os registros necessários para que a gente preste os esclarecimentos que não possam ser atendidos hoje, já diretamente à mesa da Comissão, assim que possível.

Nesse sentido, a nossa audiência vai contemplar a LOA e o PPA. É a segunda audiência regional, esta para o Centro-Oeste, para Butantã, Lapa, Pinheiros e Sé. Vou pedir para

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 5 DE 43

que a gente pule para o *slide* nº 13 para falar das principais funções do Orçamento.

- O orador passa a se referir a imagens exibidas na tela de projeção.

O SR. VICENTE AFFONSO OLIVEIRA CALVO - O restante do material vai estar disponível para acesso e informações, conforme necessário. Não vou ficar passando todos os vários números, justamente, para que a gente ganhe tempo de manifestação e contribuições de vocês, em vez de ficar apresentando informações, as quais vocês já podem depois acessar no conforto e conveniência de vocês.

Então, em relação às principais despesas por função para o Orçamento do ano que vem, a gente tem quase 30 bilhões para educação; 25,4 bilhões para saúde; 9,9 bilhões para transportes; 16,8 bilhões para urbanismo; 5,6 bi para habitação; 2,97 para assistência social; quase 2 para segurança pública; 1,5 para saneamento e 1,16 bi para cultura.

Passando por esses principais números, vou tratar, diretamente, da parte da participação social. Então, o principal elemento que a gente tem de participação social e de uma forma de participação mais ativa por parte dos munícipes é a parte do Orçamento Cidadão.

O Orçamento Cidadão foi implantado pela Prefeitura na Lei Orçamentária de 2021. Naquela ocasião, foi feito um processo de participação de forma exclusivamente remota, por conta da pandemia. A gente já tinha uma programação de realização do lançamento do Orçamento Cidadão que, infelizmente, foi remanejado e teve de ter essa necessidade de adequação por conta das restrições que se aplicavam por conta de vigilância e saúde naquele momento. Ainda assim, a gente fez a implantação.

Naquele primeiro piloto, a gente já tinha sistemática de seleção de propostas, de uma avaliação mais detida por parte das Subprefeituras, só que ainda não tinha uma vinculação de recursos específicos e exclusivos para isso. Eu gosto de destacar esse fato porque o Orçamento Cidadão recebe uma série de comentários e avaliações em todas as audiências e é interessante a gente destacar que é um processo novo. Está no seu quinto ano de existência. A gente tem buscado, a cada ano, aprimorar e melhorar a forma com que não só a gente planeja os recursos que são alocados ali, como também para garantir a execução dos recursos que estão ali

previstos.

Nesse sentido, neste ano, a gente teve as audiências públicas, a priorização de propostas, análise de viabilidade. Foram interpostos recursos à análise de viabilidade. Revisados esses recursos, passamos já pela fase de votação popular. Atualmente, estamos na etapa de audiências públicas devolutivas on-line, em que se faz uma devolutiva à Subprefeitura das propostas que foram apresentadas e os resultados delas decorrentes.

Para 2026, passamos a uma etapa de monitoramento das ações que vão ser executadas pela Prefeitura, de acordo com as propostas que foram apresentadas pelos munícipes. É importante destacar que tem um processo de compatibilização entre o que é, efetivamente, a proposta ou a demanda apresentada no Orçamento Cidadão e o compromisso, efetivamente, firmado, às vezes, por uma questão de limitação orçamentária, às vezes, por uma questão de limitação até mesmo de caráter técnico ou de caráter jurídico. Às vezes, têm passos anteriores que precisam ser cumpridos e sem os quais não é possível atender, de forma integral, a proposta que está ali apresentada. Então, quando é esse o caso, o compromisso delimita de que forma ele vai atender aquela proposta que foi apresentada.

Em relação aos principais números que nós temos, então são 10 milhões por Subprefeitura. Destaco que esses 10 milhões por Subprefeitura não quer dizer que serão colocados 10 milhões no orçamento da própria Subprefeitura. Esses 10 milhões serão destinados a ações, intervenções e compromissos que vão ter o seu resultado gerado no território. Então, se, por exemplo, tem alguma demanda relativa à área de saúde para o território, vai ter o orçamento alocado na Secretaria de Saúde, que será responsável pela execução, e o orçamento da Secretaria de Saúde vai refletir um determinado valor, que é, por exemplo, para a Subprefeitura do Butantã. Da mesma forma, se tiver uma necessidade de um equipamento esportivo na Lapa, o valor vai ser alocado no orçamento da Secretaria de Esportes, indicando que isso é um recurso para ações no território da Lapa.

Então, no total, são destinados 320 milhões por esse processo. Neste ano, a gente teve 32 audiências públicas presenciais. Foram mais de 3 mil propostas recebidas, para as quais

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 7 DE 43

a gente teve mais de 37.500 votos. Foi um recorde de votações que a gente teve de participação. A gente acha que esse é um número que tende a crescer e mostra a importância e valorização que a sociedade tem visto do processo do Orçamento Cidadão. Mostra que tem uma credibilidade, uma intenção da sociedade de participar e de garantir que as demandas e as propostas, que estão sendo apresentadas, sejam priorizadas e votadas da melhor forma possível.

Tem um detalhamento de como essa distribuição já está realizada. Aqui tem alguns valores que estão em definição por conta, justamente, do momento que a gente está agora, dessa devolutiva e de reavaliações de aspectos que, ou por uma questão de insuficiência do orçamento ou por alguma viabilidade técnica que não foi concluída, eles estão sob revisão para ver de que forma que a gente garante a alocação de todos os recursos.

Passando agora ao detalhamento do que foi já aprovado e firmado como compromisso para o Orçamento Cidadão do ano que vem. Então, na Subprefeitura do Butantã, nós temos a reforma e aquisição de equipamento para reabrir o Circo Escola São Remo, no valor de 4 milhões e 900 mil, criar um memorial dedicado à Valorização da Cultura Indígena Pankararu em 200 mil; implantar o projeto esportivo para a Comunidade Bode Zé, 395 mil; criar jardins de chuva no bairro do Real Parque, no valor de 950 mil e revitalizar a Praça Dr. José Oria, no bairro Vila Sônia, por 1,5 milhão.

Vocês vão reparar que, das propostas, a primeira coluna está mencionando o valor que foi alocado, previsto por estimativa de orçamento para o ano que vem, e, à direita, os votos recebidos. No final de cada tabela, tem um saldo em definição, que diz respeito aos valores que, como eu comentei, eles ainda estão sob algum tipo de avaliação, por conta ou de uma insuficiência orçamentária que foi identificada para que se atendessem todas as propostas que estavam ali previstas ou por alguma questão de viabilidade técnica ou jurídica que tenha sido identificado.

A ideia é que, até o final deste ano, a gente já tenha a definição do restante da locação desses valores, num processo que está sendo estabelecido em conjunto com as

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 8 DE 43

subprefeituras e com os conselhos.

A Subprefeitura da Lapa, os valores contemplados já no Orçamento Cidadão envolvem ampliação da calçada localizada na Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, na Barra Funda, no valor de 2 milhões; implantar jardins de chuva efetivos na Rua Sepetiba, por 900 mil; construir praça pública no canteiro central, na Avenida José Maria de Faria, no valor de 5,5 milhões; criar novo bosque de Perdizes, no valor de 140 mil; criar um ecoponto no Distrito de Jaguaré por 980 mil e realizar o projeto Realidade do Córrego Cintra, na Vila Jaguará, por 400 mil, restando um saldo em definição de 80 mil reais.

Próximo caso, Subprefeitura de Pinheiros. Na Subprefeitura de Pinheiros, a gente tem a formação de rede de jardins de chuva e áreas permeáveis no valor de 600 mil reais; construir obras na galeria de águas pluviais para a contenção de enchentes, no valor de 700 mil reais; instalar barreiras e jardins em terraços ao longo do declive de praça, no valor de 160 mil; contratar assessoria técnica para formular o plano de bairro por 1 milhão e 200 mil; recuperar ruas de paralelepípedo, a partir de projeto piloto de restauração, no valor de 105 mil; implantar novos acessos à ciclovia do Rio Pinheiros, por 80 mil; revitalizar as praças do alto de Pinheiros e Pinheiros, por 80 mil; iniciar o projeto piloto visando a mudança de manejo de cinco praças por 400 mil; revitalizar o sistema de drenagem na Praça Panamericana, no valor de 128 mil; implementar *groove* nas Ruas Peixoto Gomide e Ministro Rocha de Azevedo, no valor de 300 mil reais, com um saldo em definição de 6 milhões 247 mil reais.

Por fim, a última Subprefeitura nesta audiência, o Orçamento Cidadão para a Sé já contempla a consolidação da Ocupação Santa Vitória como modelo de habitação social, no valor de 3 milhões e a revitalização do Largo da Pólvora, no valor de 700 mil reais, com o saldo em definição de 6 milhões e 300 mil reais.

Passando, agora, para a segunda etapa, que a gente considera que é crucial para essas audiências, que são as regionalizadas, é a regionalização do Orçamento.

Para o Orçamento de 2026, que totaliza 135 bilhões, a gente tem um valor destinado entre as regiões Centro e Oeste de quase 7 bilhões; para o Centro, 6 bilhões e 941 milhões, e

para a região Oeste, 5 bilhões e 597 milhões. Esse valor está dividido da seguinte forma, conforme esta tabela que eu trago para vocês. Quando a gente fala em despesa no território, a gente está se referindo às despesas que estão sendo realizadas no território da Subprefeitura Butantã, que totalizam, primeira linha da tabela, 2 bilhões e 620 milhões. Desse valor, há uma despesa do órgão Subprefeitura de 54,5 milhões, então, para o orçamento do órgão Subprefeitura Butantã, que é executado diretamente pela Subprefeitura do Butantã, a gente está falando de 54,5 milhões; e o valor de despesas no território, então, outras ações, como equipamentos de assistência social, esportes, educação, saúde, que são custeados pelos orçamentos dessas respectivas pastas, esse valor entra na primeira coluna da tabela. Então, no total, a gente tem, para a região, um orçamento de 12,5 bilhões, dos quais 380 milhões estão sob gestão direta das respectivas subprefeituras do território.

Por fim, em relação à função habitação, a gente traz as principais ações orçamentárias, de que forma elas estão concentradas na região centro-oeste. Então, a gente tem ordenado do mais alto para o mais baixo. O total não veio aqui, mas, sim, o detalhamento dessas despesas voltadas à habitação.

Presidente, agradeço a oportunidade e o espaço para fala. Neste momento, era o que eu tinha para apresentar. Obrigado.

- Assume a presidência a Sra. Keit Lima.

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) - Bom dia, gente. O representante da Subprefeitura de Pinheiros chegou? Não.

Anuncio a presença da Vereadora Luna Zarattini, que está aqui conosco para a gente discutir um Orçamento que chegue para a geral.

Gente, são três minutinhos para cada fala. Sei que é rápido, mas vamos tentar respeitar o tempo para que todo mundo possa falar. Eu sempre vou falar o próximo para ir se preparando. O primeiro é Cristiano, e o segundo é o Marcelo.

O SR. CRISTIANO DE FARIAS - Bom dia a todos e a todas. Saúdo toda a Mesa, o Presidente, Relator, todos que estão aqui.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 303

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 10 DE 43

Primeiro lugar, eu venho representar a Comunidade Piemontese daqui do Butantã, com mil famílias. Hoje, a comunidade se tornou uma ZEIS, Zona Especial de Interesse Social, com o apoio de alguns e muitos Vereadores, como Luna, Rodrigo Goulart e os demais.

Fico feliz de vir discutir o Orçamento. Por que fico feliz? O Butantã, na maioria das vezes, não é informado das audiências públicas que acontecem. Vocês podem ver que são poucos da região do Butantã que estão participando, mas fico feliz.

Venho pedir ao Relator Marcelo que inclua a Comunidade Piemontese no Orçamento do ano que vem para que se faça a regularização fundiária. (Palmas) Porque saiu de uma ZPI 1, Zona Predominante Industrial, para uma ZEIS. Hoje, a comunidade está, praticamente, estruturada. Tem tudo que uma comunidade tem de ter. Só precisa estar no Orçamento do ano que vem para a regularização fundiária.

Quero dizer a todos vocês desta bancada que todos estão de parabéns. Por que parabéns? Porque a população está sendo ouvida, porque não é só zeladoria. Eu discuto isso muito na região. São duas situações: zeladoria e políticas públicas. Políticas públicas vocês estão fazendo aqui hoje, trazendo a periferia para o Orçamento, para discutir, porque nós temos de discutir habitação, saúde, tudo que nós precisamos.

Nós sabemos que este Orçamento para o ano que vem não dá. Ele é pequeno para uma cidade como São Paulo, mas tem como trabalhar.

Em nome da comunidade, só tenho a agradecer, Marcelo, Keit, Silvinho, Luna, nossa companheira, Marina. Olhem para as periferias, porque as periferias, em todas as contrapartidas de habitação, são do poder privado. A gente não vê dinheiro público entrando nas comunidades, a gente não vê nada acontecendo.

Então, eu estou pedindo, em nome da Comunidade de Piemontese, hoje, uma ZEIS, Zona de Interesse Social, aprovada pela Câmara. Silvinho, que entre no Orçamento do ano que vem para fazer a regularização fundiária em nome dessa população.

Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) - Gente, eu declaro encerradas as inscrições. O

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 11 DE 43

Sr. Marcelo Siqueira, CPM Liderança. Em seguida, Ailton Gabriel.

O SR. MARCELO SIQUEIRA - Bom dia a todos. Bom dia a todas. Bom dia, Mesa, Vereadores. Bom dia ao Poder Público que está presente.

Pessoal, ontem eu participei da audiência pública lá na zona Norte, da quarta audiência pública do Orçamento municipal. Hoje, é a quinta. Teve muita gente que veio reclamar, dizendo que não estava sabendo das audiências.

Eu acho que é muito importante, a partir de hoje, a gente fazer uma divulgação para toda a população saber, realmente, das audiências.

Mas, dando continuidade à audiência de ontem, Marcelo Messias, o Jair Tatto colocou uma situação em que houve uma bondade do Prefeito Municipal em 2023 com relação aos seis milhões; e, em 2024, aconteceu novamente. Em 2025, o Prefeito Municipal foi para a campanha eleitoral prometendo seis milhões, novamente, para os Conselhos Participativos Municipais defenderem isso na zeladoria das Subprefeituras.

Deixando claro que, no ano de 23, o Relator do Orçamento colocou tudo isso no relatório; em 2024, o Prefeito foi obrigado, pela Câmara Municipal, a editar o Decreto nº 63.126. Depois, foi editada a Portaria 126/2024, pela Secretaria da Fazenda, com relação a todos esses procedimentos. Então, no ano passado, reforçando o que eu falei ontem, nós tivemos seis milhões para a zeladoria mais 10 milhões para o Orçamento Cidadão. Então, foram 16 milhões que os conselhos participativos fizeram para deliberar obras dentro dos territórios. Então, neste ano foi engraçado: o Prefeito Municipal não fez a lição de casa, não trouxe de novo esses 6 milhões. Inclusive, a Vereadora Luna Zarattini, que está aqui, foi a única que pediu reajuste para os 6 milhões.

Então, gente, eu quero que o Relator registre isso. Que coloque isso como direito nosso. Que voltem os seis milhões para as Subprefeituras, porque as subprefeituras já têm um orçamento muito pequeno.

Muito obrigado a todos. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) - Maravilha.

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 12 DE 43

Ailton Gabriel, morador da região. Em seguida, Maria do Carmo.

O SR. AILTON GABRIEL - Bom dia a todos e a todas. Queria saudar as autoridades presentes.

Queria falar uma coisa que talvez todo mundo vai achar que não tem nada a ver com isso, mas, no fundo, isso trata de cuidar do bem-estar de todos os cidadãos e de todas as regiões. Então, o que eu queria deixar? Na verdade, são duas perguntas. Espero que os Vereadores presentes e, se puderem, até os Subprefeitos presentes respondam sobre esse tema.

O primeiro tema é sobre a escala 6x1. Eu quero saber o pensamento do Vereadores presentes sobre o que acham da escala 6 por 1. Isso diz respeito ao bem-estar de toda a população, não só de São Paulo como do país inteiro. É um tema nacional, mas que merece começar a ser discutido aqui embaixo.

Então, isso também tem a ver com o orçamento que vai haver na região.

Outra coisa que quero saber, além da escala 6x1, é um tema que também parece não ter a ver, mas que tem muito a ver. Eu acho muito importante falar isso em público, porque toda a maratona começa com os primeiros passos. Este Orçamento faz parte também da divulgação do que a gente quer saber.

A outra coisa seria... fugiu, mas vou ver se consigo me lembrar, desculpe-me...

Eu já estou com uma certa idade, então as palavras me fogem. (Palmas) Mas isso não tem nada a ver. Isso faz parte da vida. Uma outra hora que eu tiver me lembrado, eu sei que não vão me deixar falar de novo, mas eu gostaria de falar. Eu deveria ter escrito, como não escrevi, mas eu volto se me derem a oportunidade. Gostaria que me dessem, porque é uma audiência pública, e eu acho que todo mundo tem o direito de falar.

Muito obrigado. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) - Maravilha, Ailton.

Agora, a Maria do Carmo, do Fórum da Pessoa Idosa do Butantã e do Coletivo Envelhecer.

Aproveito para já te responder: eu sou contra a escala 6 por 1, que é a modernização

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 13 DE 43

da escravidão, porque gente pobre tem de ter tempo também. A gente não nasceu só para trabalhar, não. (Palmas)

A SRA. MARIA DO CARMO GUIDO - Bom, já me apresentaram. Eu sou do Fórum de Defesa da Pessoa Idosa do Butantã, do Coletivo Envelhecer. Eu quero cumprimentar a Mesa, principalmente, na pessoa das guerreiras companheiras mulheres, porque eu sou do Fórum Nacional de Proteção da Mulher Idosa, mas isso não vem ao caso. Então, vamos falar do Butantã.

Atualmente, a pessoa idosa do Butantã representa 24% do total da população. O nosso Fórum da Pessoa Idosa do Butantã esteve, há umas 2 semanas, em reunião com o Formigoni, que nos recebeu no gabinete dele. Ele ainda não era Sub, mas nós levamos as nossas reivindicações. Ele falou o seguinte: “Vocês colocaram no Participe Mais as suas reivindicações?”; “Sim, colocamos. Não foram aprovadas?”; “Não”.

Então, vou dizer: eu sou de uma geração igual a do companheiro ali, nós não somos da geração digital, nós somos da geração analógica. Então, as nossas demandas, nós temos de falar e escrever aqui, porque o Participe Mais não é, ainda, veículo para nós, mas nós temos vez e voz e muitas demandas, porque somos maioria. No Butantã, já somos 25%.

Falei com o companheiro da Sé e, na cidade de São Paulo, já são 2 milhões e 300 mil, quase 18% da população. E, senhores políticos, Parlamentares, nós somos 20% dos eleitores da cidade de São Paulo. Então, nós temos demandas.

Os programas, principalmente, os de proteção à pessoa idosa, estão sob duas rubricas no Orçamento: rubrica da saúde e rubrica da assistência social, que avança para outras também, mas a rede de proteção básica da pessoa idosa está sob essas duas rubricas.

Sobre a rubrica da saúde no Butantã, nós temos muitas demandas. Os equipamentos de saúde da região do Butantã estão sob a gestão da SPDM. Então, a gente tem muitas críticas, muitas demandas: falta pessoal, falta tempo de consulta, e a URSI, que está sob a Secretaria de Saúde, está precisando urgente de investimentos. É a única URSI da região.

Agora, vamos falar da assistência social, a grande rede de proteção à pessoa idosa.

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 14 DE 43

Aqui, na região do Butantã, nós temos todos os equipamentos, nós temos ILPIs, Centro Dia, Núcleos de Convivência, todos precisando de investimento e, principalmente, Vereadores, o repasse da assistência social para um Centro Dia, por exemplo, é de 2 reais. Então, estão dividindo pãozinho com margarina nos núcleos da pessoa idosa na cidade mais rica do Brasil.

Então, por último, eu acompanho essa política há muitos anos, Vereadores. E neste ano, o Programa de Metas não apresentou um centavo. O idoso não entrou no Programa de Metas. Sobre as políticas sociais, principalmente, a política da pessoa idosa, não está contemplada no Orçamento da Prefeitura.

Keit, obrigada por ter me dado mais um tempinho. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) – Agora, o Lester Amaral Júnior, do Conselho Gestor de Saúde de UPA do Rio Pequeno e, também, um dos responsáveis por acharmos este local. (Risos)

A próxima é a Edilene. Depois, a Dora.

O SR. LESTER AMARAL JÚNIOR - Bom dia a todas e a todos, saudando à Mesa na presença da Vereadora Luna e dos Vereadores Silvinho, Keit, Marina e Marcelo Messias, Relator. Acho que é preciso muita atenção.

Eu queria falar especificamente sobre o primeiro quadro geral. Há uma visão na cidade, que é um equívoco, mas passa como elemento de cultura, que é a região Oeste, sobretudo, o Butantã. Uma região, digamos, que não está entre as mais fragilizadas da cidade de São Paulo, dada à gravidade da zona Leste, da zona Sul, que a gente sabe. No entanto, quer dizer, há 20 anos, se a gente olhar a nova São Paulo, todos os anos, a gente convive com a maior estratificação social: são mais de 100 comunidades, 20% da população morando em comunidades de favelas. A gente vai ao lado do Shopping Raposo, a gente vê aqueles prédios com renda familiar de 30 salários mínimos e há famílias com renda de meio salário mínimo numa das maiores favelas, que é a favela do Jardim Jaqueline. Então, é um quadro adverso, mas o Butantã não tem esse reconhecimento de estratificação, e não recebe isso no Orçamento. Isso não chega no Orçamento porque não passa essa ideia, é invisível. Então, a primeira parte da

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 15 DE 43

minha fala é pedir aos Vereadores que consigam dar visibilidade para que chegue o recurso do Orçamento, sobretudo, nas favelas, que é absolutamente fundamental.

Queria falar sobre a saúde. O ano passado, eu participei de uma audiência pública sobre a saúde, após a aprovação do Orçamento, e verifiquei que em mais de 40 intervenções em toda a cidade, mais de 80 pessoas presentes, e os vazios assistenciais são impressionantes. Eu quero traduzir aqui no Butantã que, não tem nenhuma dúvida, está no movimento de saúde há muitos anos. A última UBS efetivamente nova, e não nova instalação, foi agora a São Remo, recentemente, recém reaberta lá do outro lado, no Real Parque. Nós temos 17 UBSs, nós temos 3 Centros de Atenção Psicossocial muito fragilizados. E as UBSs prioritárias, gente, é uma luta. O Secretário já esteve em todas elas. Na nova instalação da UBS Rio Pequeno explodiu a demanda, explodiu completamente a demanda. A UBS São Domingos, quem conhece o Butantã e vai do CEU Butantã até a Raposo, vê o adensamento, com pequenos apartamentos de 35 metros, 40 metros, todo mundo do SUS. Lá, ninguém tem convênio médico. É impressionante, explodiu completamente a demanda. E o Paulo VI, com dez equipes de Estratégia de Saúde da Família, há muito tempo está esgotado. O pessoal está cansado de lutar por uma nova UBS, e não tem meia sola, é uma nova UBS. A UPA, da qual eu sou do Conselho Gestor, aberta há um ano para 12 mil atendimentos por mês; este ano, o ano inteiro, foram 23 mil atendimentos por mês. Toda semana temos cena de conflitos entre trabalhadores e usuários. Os trabalhadores estão pressionados há quatro meses e meio. Ontem teve uma plenária sobre isso, tentando contratar 55 funcionários a mais. O que disse a Secretaria? “Temos de rever o dimensionamento de muitas das UPAs da cidade de São Paulo, porque estão subdimensionadas”.

A UPA é uma política do Ministério da Saúde. Uma UPA para cada 100 mil habitantes. O Prefeito diz que tem 34, só que a nossa cidade tem 12 milhões de habitantes. Então, tem um problema sério de vazios assistenciais na cidade, e no Butantã é impressionante. Então, eu solicito muita sensibilidade para, no mínimo, triplicar, e essa é uma demanda do Butantã do passado, os investimentos para cobrir vazios assistenciais com essas demandas fundamentais.

Obrigado a todos. (Palmas)

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 16 DE 43

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) – Maravilha.

Agora é a Edilene, Conselheira de Saúde da UBS do Rio Pequeno. Em seguida, a Dora.

A SRA. EDILENE - Bom dia a todos. Bom dia à Mesa.

Dando continuidade ao que o Lester falou, eu, como conselheira, em segunda gestão, e também fiquei duas gestões como conselheira no município participativo.

Nós temos uma demanda com relação à construção da UBS Rio Pequeno, que nunca entra no Orçamento. Ano passado, tivemos na inauguração da UPA do Rio Pequeno a visita, no mesmo dia, do Secretário de Saúde, que prometeu construir, porque é a única UPA que está numa casa alugada, que nem comporta, não tem acessibilidade, conforme a necessidade dos usuários. Então, é uma reivindicação para uma nova construção de uma UBS Rio Pequeno.

Afora isso, como eu sou educadora, existe uma lei de 2017, aprovada na Câmara Municipal, das creches noturnas. Como o Lester já falou, nós temos 107 favelas, as comunidades estão precisando, e com esse redimensionamento no mercado de trabalho, as mulheres ficam muito tempo com essa demanda. Por exemplo, num *shopping* eles trabalham até às 9 da noite e, no caso, as creches seriam até às 10h, e isso já foi aprovado em 2017.

Então, eu queria frisar que do orçamento da saúde, apenas 1,15% é usado, e a gente tem a demanda de vários apartamentos construídos de 28 m², e não 40 m², viu Lester? Então, toda essa população vai para a UBS, e a saúde, pelo que a gente está vendo, está doente, está ficando cada vez mais doente. A gente precisa do SUS, precisa de um instrumento aberto que atenda a população.

Outra coisa, reitero que a comunidade está descontente com esse aumento que vai ter no IPTU. A gente vem, desde à pandemia, com aumentos sucessivos no IPTU. E a gente vê aumentando, cada vez mais, a verticalização na cidade. Então, isso tem que ser diluído, mas está aumentando cada vez mais.

Então, olhem para a população que está cansada de só pagar, pagar, pagar e não ter o instrumento na hora que precisa. E também tarifa zero para os transportes, não vão se

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 17 DE 43

esquecer porque esse é outro tema, que acho que o nosso colega se esqueceu.

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) – Maravilha, arrasou.

Agora é a Dora, e em seguida, Leandro Lira.

A SRA. DORA LIMA - Bom dia a todos e a todas. Parabéns à sociedade civil por, num domingo, estar aqui. Não tem nada a ver com o tema, mas eu deixo aqui uma provocação, como nosso amigo anterior, pergunto: qual Vereador é contra a taxação dos ricos, BBBs, bilionários, bancos e *bets*? Então, eu gostaria de ouvir, porque sem isso a população não consegue ter a isenção de 5 mil no imposto de renda. A gente tem de tirar dos bilionários.

Bom, eu sou Dora Lima, sou Conselheira de Saúde da Sé, trabalho com a agenda 2030. Está um absurdo a coleta seletiva na região da Sé. Então, vamos atrás disso, porque a Loga não faz o trabalho que devia ser feito e nem a coleta devida. A gente precisa fazer uma campanha, isso não é só responsabilidade da Secretaria, é também da Prefeitura. E cobrar dos Vereadores. É como eu já digo sempre: qual é o papel do Legislativo? É fiscalizar o Executivo. Então, a gente precisa fiscalizar o Executivo no cumprimento das suas tarefas.

Aqui eu digo, este espaço é pequeno, eu fiquei meio assim, porque é bem pequeno para quatro subprefeituras. Quero dizer, a gente deve cumprir os artigos 54 e 55, do Conselho de Representantes, que está parado. Foram dez anos no Supremo Tribunal e esta Câmara precisa tomar uma iniciativa. Eu quero perguntar por que ele saiu do PPA, que estava no PPA.

A outra pergunta não é uma pergunta, mas o subprefeito não tem poderes para isso, é Orçamento. Não adianta a gente participar se a gente não faz uma avaliação. Ótima a participação popular, as nossas demandas não são respeitadas no Orçamento. Então a gente precisa falar, a participação, mas precisa ser cumprida. Para quê? Ótima a participação, mas o que é oficialmente atendido a população.

A UBS Humaitá, na Bela Vista, já está na segunda reforma. Pasmem. O terreno é próprio da Prefeitura. A gente está com 70 mil habitantes na Bela Vista, 470 mil na Sé, além de atender às demandas de todas as pessoas que passam na região. Foi gasta, no BID, uma fortuna, que agora o Conselho solicitou, três anos depois, a mesma reforma. Pasmem: quatro

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 18 DE 43

milhões para uma reforma.

Estou encerrando. São muitas coisas, porque o nosso desejo não é cumprido. Então esta audiência, a gente deveria ter um pouco e protocolar aqui. Eu vou protocolar sobre... também sou idosa, vou protocolar o nosso desejo, que também não foi atendido.

Então, só para encerrar da UBS Humaitá, quatro milhões de reforma; foi entregue agora, a mesma coisa, maçaneta caindo, sabe? Quatro milhões daria para a gente construir, ampliar a UBS. Está na nossa proposta, ampliação da UBS Humaitá. É terreno próprio, coloca os quatro milhões. Já protocolei na Comissão de Saúde, vamos enviar para o Tribunal de Contas, porque o nosso dinheiro não é capim, então a gente não pode deixar esses quatro milhões.

Agora, Keit, encerrando de verdade, além de protocolar a demanda dos idosos, estou protocolando também, já fiz isso na audiência lá na Câmara, estou fazendo aqui novamente. Que fiscalize esse dinheiro investido em todas as obras na cidade de São Paulo. É um absurdo. Então a UBS Humaitá está lá sem poder contratar mais médico porque o espaço é pequeno, violência com os trabalhadores da saúde e a UBS gasta quatro milhões, joga no lixo e a gente não tem a UBS devida. Então, reforço aqui a fiscalização do que foi pedido anterior e não foi atendido, está bom? Então, muito obrigada. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) – Leandro e, em seguida, Fernanda.

O SR. LEANDRO LIRA - Bom, muito bom dia a todas e a todos. Meu nome é Leandro Lira, sou munícipe e também represento o Partido dos Trabalhadores aqui na região do Butantã. Saúdo a Mesa. Muito obrigado pela escuta.

Primeiro, queria fazer uma espécie de diagnóstico geral, sobretudo focando na Subprefeitura do Butantã e Pinheiros. A gente teve uma redução do empenho, até então, importante, de 2024 para cá. Na Subprefeitura do Butantã, de 15% em relação a 2024. Então, a gente está aí, precisa correr atrás para a Subprefeitura executar os 6,4 milhões que ainda faltam. Ainda há tempo de recuperar. Estamos no final do ano. E na Subprefeitura de Pinheiros, quase 27% ainda não foram executados em relação ao Orçamento de 2024. Então é bastante importante isso.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 312

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 19 DE 43

E tem outro apontamento também, que o empenho, em 2024, na Subprefeitura do Butantã, foi de 58 milhões, mas o orçado para 2026 é de 54. Então, não é possível que em dois anos, passados dois anos, com o aumento da inflação e de “n” coisas, haja uma redução de 6% em relação ao que foi empenhado em 2024. Isso não faz sentido.

Uma coisa importante que eu queria trazer é que já houve um problema passado com destinação de verba para a pasta errada, em relação a isso da reforma e aquisição de equipamentos para o Circo-Escola São Remo. Viu, Sr. Secretário Calvo, já houve envio para a pasta da Cultura, que é um equívoco. O equipamento do Circo-Escola da São Remo é um equipamento da assistência social, que não tem equipe de obra. Então, é importante que esse recurso venha ou para Subprefeitura do Butantã ou para algum outro órgão competente para fazer licitação de obra, gente. Porque não é possível a gente perder cinco milhões, que o conselho participativo conquistou, porque foi enviado para a pasta errada. E, aí, fica aquela coisa complicada no ano que vem, certo.

E ainda na questão do Circo-Escola São Remo, é importante que a gente tenha uma dotação orçamentária de pelo menos 692 mil para o serviço do Circo Social ser implementado por pelo menos quatro meses. Isso é muito importante também.

Para finalizar, também é importante que a gente tenha uma dotação orçamentária de, pelo menos, estimando, de seis milhões para a construção de um muro de contenção ali no Jardim do Lago, porque é muito importante, está com risco de desabamento, com risco de desabamento inclusive no passeio público ali. A Siurb já esteve lá fazendo uma vistoria, mas nós não sabemos ainda quanto custa essa obra. É importante que os vereadores cobrem para saber quanto custa e para que seja incluído no Orçamento do ano que vem.

Enfim, teria muitas outras coisas para trazer, mas vou ficar por aqui. Muito obrigado pela escuta e é isso. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) - Gente, todas as contribuições podem ser mandadas por escrito também.

A Fernanda e, por último, o Hélio.

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 20 DE 43

A SRA. FERNANDA - Bom dia. Eu sou Fernanda, sou munícipe.

Eu vim aqui para falar do Jardim Boa Vista, que é um bairro que está esquecido. Inclusive, agradeço à Vereadora Luna por já enxergar o bairro, já levou CEP lá para o Mar Vermelho e resolveu uma situação insalubre que se tinha no entorno da escola. Mas o bairro, a população está crescendo, nós estamos atendendo Piemonteses, o Reserva Raposo Tavares e os apartamentos do Tenda. A população está toda sendo atendida pelo Jardim Boa Vista. Então, é uma UBS, são duas escolas e não tem nenhum equipamento de assistência social no bairro. Então, eu queria pedir a implementação de um CCInter no Jardim Boa Vista, para que a gente possa levar assistência social para essa população que está esquecida. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) - Maravilha, Fernanda.

Por último, Hélio.

O SR. HÉLIO - Bom dia.

A Prefeitura tem destinado recursos bilionários para obras viárias equivocadas, que só pioram o trânsito, que estimulam o uso do automóvel, contra o clima e contra as tendências mundiais e de bom senso, que movimentam as pessoas pelo transporte coletivo e não movimentam os veículos.

E, portanto, o item 1137, de recape de vias, tem previsto um 1,260 bilhão, sendo que 208 milhões são do Fundurb e não deveriam estar para recape de vias, mas, sim, destinados a calçadas que hoje, lamentavelmente, não existem na Cidade e a Prefeitura precisa tomar mão disso.

O transporte coletivo eficiente e de qualidade, com corredores na esquerda para, realmente, solucionar o problema do trânsito e não fazer recursos bilionários como, por exemplo, o que não resolve a Sena Madureira, com 500 milhões; o recapeamento de vias, com 1,268 bilhão; a Esplanada da Liberdade, com 150 milhões, e o novo viaduto prometido para Pinheiros, com cerca de 200 milhões.

Nós propomos que as calçadas, do item 11.69, passem de 214 milhões para 418 milhões, apenas destinando o do Fundurb para essa finalidade. O item 36.64, que é urbanismo

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 21 DE 43

social para segurança viária na redondeza das escolas, passe de 12 milhões para 45 milhões, ou seja, passem para nove projetos. O item 37.57, de rotas acessíveis, passe de 12 milhões para 39 milhões, ou seja, uma em cada subprefeitura, melhorando a segurança viária.

E incrível que houve redução na fiscalização e no policiamento de trânsito para menos 45%. Isso vai contra as necessidades da segurança viária, porque as mortes no município só aumentam.

Era isso. Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) - Obrigada, Sr. Hélio. Agora, a primeira oradora é a Vereadora Marina Bragante.

A SRA. MARINA BRAGANTE – Keit, eu acho que ele lembrou. Posso fazer uma proposta? Eu dou um minuto do meu tempo? Pode?

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) - A gente vai abrir para mais inscrições, Presidente?

- Manifestações simultâneas fora do microfone.

O SR. AILTON GABRIEL - Gente, é rápido, mas eu acho de extrema importância. Tem uma pessoa aqui na Mesa que deve se lembrar. Nos anos 90, foi colocada para discussão, na Câmara de Vereadores de São Paulo, a proposta Tarifa Zero.

Lembro-me muito bem, apesar de a memória estar meio ruim, mas eu ainda me lembro que a própria Câmara Municipal de São Paulo rejeitou a proposta Tarifa Zero. Mas ela deve entrar em pauta, porque está havendo uma discussão e logo isso vai ser encaminhado.

Então, a mesma pergunta que eu fiz para os Vereadores que estão presentes, eu acho que o Jair se lembra disso. Portanto, ele pode falar muito melhor que eu.

E além dele, os outros Vereadores que estão presentes, eu não sei o nome de todos. Era isso. Eu acho importante lembrar, porque isso vai mudar a nossa vida.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) - Obrigada, Ailton. Pode falar, Marina.

A SRA. MARINA BRAGANTE – Bom dia. Eu sou Marina Bragante, vou começar

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 315

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 22 DE 43

com a minha autodescrição. Eu sou uma mulher bem alta, de 1,83m, cabelos grisalhos e encaracolados. Estou com uma blusa preta, um brinco X e batom vermelho. Eu vou falar rápido, porque emprestei um minuto para o Sr. Ailton.

Eu sou a favor da luta contra os 6X1. Acho que a gente tem de rever todo o processo, porque ela fica em uma participação social melhor, o que significa uma vida melhor para todo mundo. Então, sou a favor. Sou a favor do Passe Livre, sou a favor da taxação. Podem contar comigo nessa discussão, assim como para levar também para outros deputados que é para lá que a gente vai discutir.

Eu vim hoje, primeiro porque eu acho que participação social é fundamental e que a gente não tem estimulado isso na cidade. Entendo que a nossa presença ajuda a fortalecer esse processo, que, como foi dito, não pode ser um processo de rito em que a gente abre, escuta, fala. Pronto, já fizemos.

Mas precisa ser um processo de escuta ativa, de entender o que está sendo dito em cada um dos territórios. Porque o orçamento de uma cidade como São Paulo que é tão grande, tão diversa, tão complexa, não é facilmente construído. Ficarà cada vez melhor se a gente puder escutar os territórios, entendendo territórios como essas quatro subprefeituras aqui, que são tão desiguais. Porque, de fato, há uma enorme concentração de renda, mas há também outras comunidades que não têm acesso e ficam prejudicadas porque elas não são vistas no orçamento.

O meu mandato tem três pilares de orientação: um é clima, sustentabilidade, meio ambiente, e aqui tem um espaço muito importante para investir. Olhando os projetos dos orçamentos participativos, três das subprefeituras falavam do jardim de chuva. Entendo que tem um cuidado com esse território que, para mim, é importante da perspectiva do mandato.

Segundo, são as crianças e a política de cuidado, portanto, olhando para as mulheres também. Algumas demandas vieram olhando para as crianças, mas é raro a gente conseguir escutar e ver as crianças no orçamento. Neste ano, o orçamento que estava destinado à primeira infância, que era uma conquista gigantesca da nossa cidade, não está tão claro. Então, a gente

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 316

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 23 DE 43

precisa procurar para ver onde que a gente vai investir nas crianças nesta cidade?

E o terceiro é acabar com a desigualdade. Acho que acabar é uma meta ambiciosa. É muito ambiciosa para um mandato para a cidade inteira, para todos os nossos, mas se a gente não for orientado por isso, em uma cidade que é tão desigual, eu entendo que a gente está fazendo uma política perversa.

Poder escutar, entender e fazer esse olhar com uma lupa para onde o recurso está indo, de fato, se está contribuindo para reduzir desigualdade ou está maquiando essa luta e contribuindo para a desigualdade crescer. Sei que esta Comissão tem essa luta.

Coloco o mandato à disposição. Parabenizo vocês todos por virem, parabenizo os idosos porque está muito bonito em todas as audiências. Eles estão presentes, organizados, estudaram e estão trazendo uma discussão. Espero que a gente consiga responder à altura dessa dedicação.

Parabenizo a Comissão inteira, todos os meus Colegas Vereadores que estão trabalhando.

Obrigada, gente.

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) – Tem a palavra a Vereadora Luna Zarattini.

A SRA. LUNA ZARATTINI - Bom dia a todos e a todas. Saúdo também meus Colegas Vereadores Marina Bragante, Marcelo Messias, Jair Tatto, Keit Lima, Silvinho. Saúdo as subprefeituras que estão presentes, a Subprefeitura do Butantã e a Subprefeitura da Sé, na pessoa do nosso Subprefeito Coronel Salles.

Lamento a ausência da Subprefeitura de Pinheiros. Muito ruim que a gente faça um espaço tão importante de audiência pública e não tenha a participação de todas as subprefeituras.

Mas mais que saudar a Mesa, eu queria saudar todos e todas presentes, lideranças, lutadores, pessoas que conhecem o território, que estão nas lutas e que estão presentes nessas audiências e em tantas outras.

É fundamental que a gente tenha a participação popular para mudar a vida das

peessoas e mudar a vida da nossa cidade. Então, quem faz a história da nossa cidade são vocês, é o povo. A audiência pública é para isso.

Começo dizendo sobre as questões do Ailton, mais rapidamente. Eu acho que tem tudo a ver. Fim da escala 6x1, Tarifa Zero, taxaço dos bilionários, das *bets*, dos bancos. Por que isso tudo tem a ver com orçamento? A taxaço dos bilionários, das *bets* e dos bancos trariam 35 bilhões para o nosso país investir em saúde, educação e políticas sociais.

A tarifa zero, se aplicada na nossa cidade, com toda a certeza, vai diminuir os problemas de poluição. Isso vai diminuir as pessoas de irem nas UBSs, irem no sistema de saúde. Isso tudo tem a ver com orçamento, tem a ver com saúde, com o meio ambiente. A questão também do fim da escala 6x1 é fundamental, porque tem a ver com a saúde mental e a saúde física. Essa escala é análoga à escravidão e precisa ser encerrada urgentemente no nosso país. Então, sim, tem tudo a ver com o debate. Deixo meus posicionamentos.

Sobre a questão dos idosos, é um absurdo que a gente tenha 2 milhões de idosos na nossa cidade e que o orçamento seja de 0,01%, gente. Daqui a oito anos, a nossa cidade vai ter mais pessoas de 60 anos que de 0 a 18 anos.

A nossa cidade precisa se preparar. Estou falando isso como uma das Vereadoras mais jovens, mas não é porque eu sou a Vereadora mais jovem que eu não vou debater os problemas da nossa cidade.

Nós, Vereadores, precisamos fazer um movimento muito importante na questão da pessoa idosa. Não tem a ver com partido, não tem a ver com ideologia, tem a ver com uma questão dos dados, de como a nossa cidade tem se comportado.

Também queria usar o meu tempo para falar do Butantã e do Rio Pequeno: Mais de 100 comunidades no território. As demandas são muitas, mas queria destacar a demanda da saúde, que a saúde está um caos aqui.

Já foi falado pelos companheiros e quero reforçar que a UBS do Rio Pequeno não tem um espaço adequado, precisa estar no Orçamento. UBS Paulo VI está superlotada. É um absurdo não conseguir colocar isso no Orçamento. Demandas históricas como a UBS São

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 25 DE 43

Domingos. O novo Hospital Raposo Tavares, é fundamental que saia urgentemente, porque houve um *boom* imobiliário, muitas pessoas vieram para o território. Então, precisamos ter os equipamentos de saúde importantíssimos para nossa cidade.

Outra questão, a questão da moradia, que foi trazida aqui. A Piemonteses é uma das comunidades que precisa de regularização, como falou o Cristiano, essa comunidade tão importante que está na luta para que não seja retirada. Infelizmente, há um projeto do Governador Tarcísio, que é o Nova Raposo, que vai cortar árvores e tirar comunidades do local. Então, nós temos de falar em alto e bom som: “Nova Raposo, não” e “Piemonteses, fica”. As comunidades querem ser regularizadas, querem ter esgoto, querem ter água, querem ter espaços adequados de sobrevivência. Então, a regularização é fundamental também.

Falar também do muro de contenção do Jardim do Lago. O nosso mandato tem acompanhado. Está caindo. A rua vai cair. Já acionamos a SIURB. Quero deixar isso registrado nesta audiência para fazer um alerta.

E terminar dizendo que uma das demandas que eu acho que eu tenho mais orgulho de ter acompanhado, como Vereadora no território também, é a questão do Circo Escola São Remo. A população fez uma mobilização importantíssima, foi uma das demandas com mais votos a questão do Circo Escola, e hoje está no Orçamento Cidadão o Circo Escola.

Queremos equipamento de assistência, de educação, de cultura, no território. Mas nós queremos o Circo Escola. Essa é uma reivindicação, uma luta histórica e também, como falou o Leandro, queremos o Circo Social já acontecendo.

Quero trazer essas reivindicações. Agradecer vocês e dizer que o território está organizado, que as comunidades estão organizadas, que o povo faz a sua história e que nós, Vereadores, temos de ouvir, fazer essa escuta ativa, mas principalmente lutar para que as políticas públicas saiam e para que a Cidade seja a cidade que tanto sonhamos, com saúde, com educação, uma cidade mais humana.

Coronel Salles, eu também cuido bastante da população em situação de rua, na Comissão de Direitos Humanos, porque precisamos de uma cidade mais humana, uma cidade

realmente para as pessoas.

Parabéns, Srs. Vereadores. Parabéns à população que participa desta audiência.

Obrigada. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) – Vereador Jair Tatto.

O SR. JAIR TATTO – Parabéns, Vereadora Keit, pela condução dos trabalhos. Quero só fazer algumas observações. Quero saudar a nobre Vereadora Luna Zarattini, nossa querida líder que nos ajuda muito, que não conseguir fazer a saudação no início dos trabalhos.

Eu tenho questionado ao Sr. Vicente, que representa o Sr. Clodoaldo, que organiza o Orçamento, que o Orçamento na cidade de São Paulo está subestimado.

O Orçamento é uma peça que vem do Governo, cujo Relator nós designamos - neste ano, os Relatores -, e essa peça se transforma num substitutivo que devolvemos ao Executivo. Mas, todos os anos, o que está ocorrendo? Ele chega num valor e é executado num valor bem maior.

A Secretaria de Planejamento não tem nos deixado na mão em todas as audiências, seja nas audiências temáticas, seja nas audiências regionais. Então, estou fazendo um desafio para o Sr. Vicente: que cheguemos a 10%. Estou fazendo uma aposta, porque nós temos um aumento de 7,8% para o ano que vem, com relação a este ano. Estou falando de mais de R\$ 1 bilhão, que o Relator vai poder deitar e rolar, porque nós queremos devolver um substitutivo com R\$ 1 bilhão a mais do que veio.

Dá para fazer muita coisa. A Vereadora Luna fez uma explanação muito interessante sobre o geral do território, mas eu estava vendo aqui, no território, que se gastou nas quatro subprefeituras, em 2024, gastou-se mais que gastou este ano. Foram R\$ 13 milhões. A Sé está um pouquinho positivo.

O Sr. Leandro entrou um pouco nessa questão do que está empenhado e executado. Então, as quatro subprefeituras da região, aqui representadas, gastaram R\$ 13 milhões a menos. São R\$ 13 milhões a menos de investimento. Então, agora estou falando de um fato concreto.

A Globo nos perguntou hoje qual é a situação mais difícil no momento: é a queda de

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 27 DE 43

árvores. No sistema de corte de árvores, que a Vereadora Marina entende, sabe qual é o nome técnico para isso, porque é ambientalista. O nobre Vereador Silvinho, que é Relator do PPA, foi Subprefeito, foi Coordenador, foi Chefe de Gabinete, e sabe de tudo isso. Nós estamos com uma diferença de R\$ 6 milhões. Somando aqui, dá R\$ 6,7 milhões. Então, calma.

A Enel já não vale nada faz tempo, mas também agora a Prefeitura tem de começar a responder por tamanha tragédia e tamanho serviço é “desprestado”. Então, eu acho que essa é uma questão que dá para corrigir.

E quando eu falo que nós podemos chegar a um orçamento com valor de 10% a mais porque os dados econômicos, eu não sou economista, são uma coisa simples: a inflação, a tendência é cair; está escrito no PPA. No seu relatório, Vereador Silvinho, vem uma redução da inflação, ano a ano. O PIB cresce pouco, mas cresce. Então, eu faço esse desafio. Eu digo que o nobre Relator da Lei Orçamentária, no mínimo, tem de devolver um substitutivo com R\$ 1 bilhão a mais de investimentos para a cidade de São Paulo. Esse é o meu recado e meu questionamento.

Obrigado. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) – Eu quero trazer alguns dados também para compartilhar um pouquinho com vocês. Primeiro, eu quero agradecer a presença de cada um. Estar aqui num domingo de manhã não é fácil, mas esta cidade é nossa e discutir o Orçamento também é responsabilidade nossa, para que chegue nas pessoas mais vulneráveis.

Estamos falando de um orçamento previsto que vai ter um aumento de 7,8. Isso significa R\$ 135 bilhões e equivale a R\$ 370 milhões por dia, que significa R\$ 15,4 milhões por hora, que significa R\$ 257 mil por minuto, que significa R\$ 4,3 mil por segundo.

É esse o orçamento que a gente está discutindo aqui. É esse o orçamento que vai decidir quem chega, quais são os corpos para os quais os direitos são garantidos, e quais não são. E eu queria muito dialogar, porque eu conheço aqui o território e este é um território de muita luta, principalmente na questão da saúde, porque, antes de qualquer coisa, a gente precisa estar vivo. E a gente teve muita queda nessa questão.

Então, eu queria também compartilhar com vocês, para vocês saberem o que está se pensando neste orçamento. Então, na administração de material médico hospitalar, houve uma redução de 14,5, quando a gente pensa deste ano para o próximo. Quando a gente fala de capacitação, formação e aperfeiçoamento dos servidores, a gente está falando de uma queda de 76,8%. Quando a gente está falando de construção, muita gente reivindicou isso, e implantação de equipamentos de atenção básica, a gente está falando que vai perder 82,8% do orçamento, comparado a este ano.

Quando a gente está falando de construção e implantação de equipamentos de atenção hospitalar, bem como de urgência e emergência, a gente está falando de uma perda de 62,2%. E quando a gente está falando de espaço, de participação popular, porque todo mundo fala o quanto é importante a participação popular, mas a gente precisa investir para que as pessoas participem, para que a gente tenha uma discussão de cidade envolvendo as pessoas que mais sentem a desigualdade. Afinal, quem melhor para discutir o orçamento que as pessoas que sentem a desigualdade todo santo dia? Pois é, nisso vai haver uma redução de 8,6%.

E quero dialogar sobre mais dois pontos. A gente vai ter um aumento que é a partir da saúde, porque não tem como a gente construir, pensar que haja mais equipamentos, se a gente não tem orçamento, porque a gente estaria fantasiando, fazendo um grande teatro. E a gente não quer fazer teatro, a gente quer orçamento destinado para os nossos territórios. E quem me conhece sabe que eu gosto muito de discutir a favela no orçamento, porque quando a favela chega no orçamento, a gente tem uma cidade mais justa, com muito menos desigualdade.

Quando chegar na Favela 1010, no Bode Zé, vai chegar em geral. É isso que a gente precisa discutir. Eu quero só trazer mais dois dados. Para mim, é muito importante a gente fazer essa discussão. É sobre servidores públicos. Está orçado apenas 1,4%, enquanto a gente tem um aumento de 7,8. E a gente sabe que isso é uma decisão política também. Por isso, peço que vocês, cada vez, mais participem.

Pressionem os Vereadores em que vocês votaram. Pressionem os Vereadores em que vocês não votaram, porque o Vereador não é Vereador apenas das pessoas que votaram,

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 29 DE 43

é da cidade de São Paulo. Que a gente também possa reivindicar, inclusive, as devolutivas do que não entra, o porquê de não entrar.

E, por último, um dado do índice de distribuição regional do gasto público, que é basicamente o índice para a gente olhar para onde, qual o território para onde está indo, na nossa cidade, porque, não por acaso, a gente tem uma cidade que tem um *apartheid* social que, dependendo de onde você mora, você morre 24 anos mais cedo.

E a gente precisa investir de forma intencional para a gente diminuir a desigualdade. E estão previstos no PPA apenas dez bilhões, sendo que a gente tem 583,4. E a gente precisa destinar mais dinheiro para que se tenha menos desigualdade. Eu acho que a missão de a gente estar aqui, de a gente estar nos próximos anos discutindo, é a gente entregar uma cidade com muito menos desigualdade, uma cidade onde os direitos cheguem onde têm de chegar. Uma cidade onde as pessoas possam ter acesso à saúde, à educação, ao esporte.

Quando os grandes militantes da pauta de idoso estão falando, falam também sobre o nosso futuro. Porque envelhecer é um privilégio. Eu quero envelhecer porque, afinal, quem não vai envelhecer é porque vai morrer. Então, que a gente possa construir uma cidade que não deixe ninguém para trás, uma cidade onde a gente possa garantir acessibilidade, moradia; e onde a gente possa ter a política perto das pessoas, onde geral possa construir essa cidade.

Eu estou muito feliz de estar aqui. Estou muito feliz de ver esta sala cheia. Que a gente, cada vez mais, possa estar discutindo, porque o orçamento não é uma coisa distante, é sobre moradia, é algo perto, é sobre moradia, transporte.

E eu finalizo respondendo ao Ailton: que ele sempre pode contar com o meu voto e o voto da minha Bancada do PSOL, que a gente sempre estará do lado do povo trabalhador, do povo pobre, favelado. Então, é óbvio que a gente é contra a escala 6x1. A gente está na luta, a gente é a Bancada que vota sempre 100%. Você pode dar uma olhada lá. E, obviamente, a gente quer transporte, porque transporte garante esta cidade. E a gente precisa garantir que gente pobre tenha um direito a esta cidade, porque ela é nossa.

Muito obrigado, gente. Quero aproveitar e já passar para o Sr. Vicente Calvo.

(Palmas)

Então vamos passar para o grande Silvinho Leite, que é o nosso relator do PPA.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Silvinho Leite) – Sou a favor. Você não seria contra, Keit.

Bom dia a todos e todas. Vamos começar, então. Primeiro, quero agradecer a Deus por esta oportunidade, por podermos estarmos aqui. E, com referência à taxaço, sem sombra de dúvidas, acho que nós temos de pensar num país melhor, mais justo. E essas pessoas mais ricas realmente têm de pagar um pouco mais de imposto. Tarifa Zero...

Vou falar uma coisa: vocês elegeram um vereador periférico. O Vereador periférico vai brigar pelos mais vulneráveis. Então, nós jamais seremos contra esse tipo de ação. Sou totalmente a favor, mas com responsabilidade. Podemos fazer, sim, mas temos de criar isso juntos.

E outro tema, nem tão pouco polêmico também, é a escala 6x1. Eu fui operário, trabalho desde os dez anos de idade. E acho que pensar e reduzir a escala 6x1 sem redução de salário é qualidade de vida. Não tem como qualquer ser humano na face da Terra ser contrário a isso. Então, também sou favorável à redução da escala sem reduzir salário. Por que reduzir escala e também reduzir salário? Se não, como as pessoas, principalmente os idosos, vão conseguir chegar? Eu, se Deus quiser, acho que, pela minha contagem oficial, com mais um ano, sete meses e 14 dias, consigo me aposentar.

E deixa eu falar agora para vocês: parabenizo o Fórum dos Idosos, os coordenadores de idosos. Vocês têm participado em todas as nossas reuniões. Fazem a diferença. Eu acho que a oitiva de cada um que está aqui nesta sala hoje é extremamente importante. Mas a questão dos idosos é uma coisa que ninguém vai escapar dessa possibilidade.

Então, nós temos de verificar o nosso futuro. E eu digo, porque vejo uma senhora e me esqueci do nome dela, ela vem todos os anos... a dona Olga, ela vem todos os anos em todas as audiências públicas na Câmara, ela sempre briga por mobilidade melhor, por moradia. Gente, como que não podemos olhar para essas pessoas?

No meu caso, que é a relatoria do PPA, é um pouco mais complexo, porque é uma carta de intenções para quatro anos – o quadriênio 2026-2029. Eu acho que a responsabilidade do Marcelo Messias, hoje, é bem maior, porque a LOA já representa, para o ano que vem, ações imediatas, mas nós podemos construir também, ao longo dos quatro anos, grandes ações, principalmente para aquelas pessoas mais vulneráveis.

Em relação a essas duas peças – o PPA e a LOA –, a gente costuma dizer o seguinte: é uma peça muito técnica, muito complexa. Então, cabe a nós e ao Relator transformá-la numa linguagem mais comum, mais popular, para que todos entendam onde eles cabem neste orçamento. Por exemplo, precisamos ver onde cabe o idoso. 0,01%... mas será aplicado onde? Saúde, SMADS... vocês estão em todas as pastas...

Uma das coisas que eu estive conversando com o Vicente ontem, e aqui eu queria fazer também um agradecimento, porque a única pasta que nós temos a representação em todas as audiências até agora é a de Planejamento. Quando não vem o Sr. Clodoaldo, vem o Sr. Vicente. Muito obrigado, Sr. Vicente, você é um cara muito técnico, conhece muito bem a pasta, já foi da Fazenda e está de parabéns, realmente.

Sinto falta do Subprefeito de Pinheiros ou de representante hoje aqui, porque, pessoal, devemos ter consciência de uma coisa: nós, Vereadores, como representantes públicos, somos eleitos por vocês. E vou dizer mais ainda: não estamos fazendo favor nenhum para vocês aqui hoje.

Estamos aqui para discutir políticas públicas verdadeiras e para poder fazer sempre o nosso melhor, principalmente. Eu vejo uma composição, hoje, aqui, de cinco Vereadores periféricos, que realmente sentem a dor daquelas pessoas mais necessitadas e vulneráveis.

Então, acho que essas peças orçamentárias, tanto o PPA quanto a LOA, devemos transformá-las, primeiramente, em uma comunicação mais simples. Sabemos que o cobertor é curto, mas devemos saber o que cada um de nós e cada comunidade serve para cada cobertor.

A contribuição orçamentária, isto é, a arrecadação de imposto é muito alta. Devemos administrar melhor a distribuição dessa arrecadação, porque, afinal de contas, pagamos uma

carga tributária muito alta e devemos saber, sim, onde estamos, por que não melhorar, se é possível melhorar ou não. Essa é a função desse Vereador, assim como do nobre Vereador Marcelo Messias.

Como já disse, desde a primeira audiência, somos profissionais, e pessoas passíveis de erros e acertos; mas com essas oitivas de vocês, com essa composição, com os Secretários, com os Subprefeitos aqui presentes – queria parabenizar todos que vieram discutir a sua pasta e ver se podemos melhorar ou não –, com certeza, construiremos uma peça orçamentária – no meu caso, uma peça quadriênio – melhor para nossa comunidade. Vocês não tenham dúvida disso. Brigaremos para fazer o nosso melhor e para devolver esta peça para o Executivo com atenção e comunicação para fazer a melhor peça orçamentária possível, com a oitiva de vocês. Contem com o meu gabinete e com o Vereador Silvinho Leite sempre.

- Manifestação fora do microfone

O SR. SILVINHO LEITE – Deixa eu explicar uma coisa para a senhora: quando digo “cobertor curto”, gente, digo em termos de receitas e despesas. Temos de avaliar e fazer tudo com muita responsabilidade. O cobertor sempre será curto.

Não estamos falando a nível municipal, a nível estadual ou federal. A arrecadação, muitas vezes, não suporta as despesas. Devemos ver em que podemos empenhar melhor esses valores e despesas da receita, em termos de falar de cobertura curta e de comparação da arrecadação com as despesas. É saber fazer isso dessa forma, em conjunto, ouvindo todo munícipe, toda a sociedade civil, o Secretário, os Subprefeitos. É assim que conseguiremos uma peça melhor para todos.

Assim, queria agradecer a presença de todos e esta oportunidade, e deixar duas coisinhas para você, Sr. Vicente, hoje. Uma, que já conversamos ontem, é sobre deixarmos um pouquinho mais claros os valores de licenciamento participativo, de preferência, diretamente nas subprefeituras, porque de forma espalhada, em todas as outras secretarias, fica difícil de acompanhar mesmo. Já passei isso ontem para vermos essa possibilidade.

A segunda é a de que, para a próxima apresentação, possamos trazer também de forma homogênea, igual você fez de algumas secretarias, este orçamento dos idosos e a composição real do valor projetado para a LOA de 2026 e para o PPA 2026-2029.

Seriam essas as minhas duas colocações para você. Muito obrigado a todos.

- Manifestação do público.

O SR. SILVINHO LEITE – Eu tenho certeza que as senhoras me acompanharão em todas as audiências públicas. (Palmas)

Muito obrigado e obrigado à nossa Presidente hoje, Sra. Keit Lima.

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) – Maravilha. O representante da Subprefeitura de Pinheiros chegou, qual é o nome? Dr. Luis Gustavo, que pena que perdeu toda a discussão. Agora, o nobre Vereador Marcelo Messias, que é o Relator da LOA.

O SR. MARCELO MESSIAS – Bom dia a todos. (Pausa). Mais energia, gente, estamos falando de 135 bilhões de reais. Bom dia a todos.

- Manifestação do público.

O SR. MARCELO MESSIAS - Que bom. Primeiro, queria agradecer a Deus pela oportunidade e cumprimentar o nosso Secretário-Adjunto Vicente Calvo, que está presente em todas as audiências; as nossas nobres Vereadoras Marina Bragante, Keit Lima, Luna Zarattini, nosso nobre Vereador Silvinho Leite e o Presidente da Comissão de Finanças, o nobre Vereador Jair Tatto.

Estou feliz hoje, pela manhã, porque há três Vereadoras mulheres nesta Mesa. Ontem, na Zona Norte, havia apenas uma mulher representando a população, embora saibamos que a população feminina é muito maior que a masculina. Não muito maior, mas é maior.

Queria cumprimentar o Subprefeito Coronel Salles, amigo, parceiro, sempre Vereador. Obrigado pela sua presença. O representante da Subprefeitura da Lapa, José Pires; do Butantã, Fabio Cruz; e, agora, Luiz Gustavo, que chegou.

Gente, trabalho sempre com muita verdade. Devemos fazer considerações. São Paulo tem 471 anos. Não conseguiremos transformar uma cidade em quatro anos, onde um ano

paga o outro, mas devemos ser justos e olhar a evolução que vem acontecendo em nossa cidade.

Foi dita aqui a necessidade das UBS e UPAS. Anotei com muito carinho e trabalharemos para poder evoluir, mas tenho de ser muito justo sobre o que vem acontecendo no nosso município.

Havia três UPAS, que passaram a ser 34. Talvez não estejam do jeito que seja necessário, mas vamos reconhecer que está tendo um esforço enorme desses Vereadores e dos Subprefeitos do Executivo de melhorarmos a qualidade de vida de todos os paulistanos.

Quero parabenizar cada um de vocês que, em um domingo de frio, saíram dos seus lares, assim como eu e os nobres Vereadores Marina Bragante, Keit Lima, Silvinho Leite, Jair Tatto, Luna Zarattini e querem uma cidade e um país melhores.

Todos os dias estes Vereadores trabalham incansavelmente para fazer uma cidade melhor para cada um de vocês. Contudo, devemos ser realistas: as coisas vêm melhorando, embora ainda não estejam como queremos. O desafio, nobre Vereador Silvinho Leite, do Plano Plurianual, da LOA 2026, de atender a demanda de cada um de vocês é enorme. Eu me comprometo a fazer o meu melhor para entregar o máximo para vocês, dentro de uma realidade possível, com muita responsabilidade.

O orçamento da saúde, na cidade de São Paulo, era de 10 bilhões de reais até outro dia, mas avançamos para 25 bilhões de reais. Havia 80 mil funcionários da saúde, e hoje há 120 mil funcionários. Avançamos. Resolvemos tudo? Não, mas estamos no caminho para isso.

O orçamento da zeladoria das subprefeituras – posso falar para vocês com números exatos –, cresceu. De 2022 a 2026, a zeladoria da Subprefeitura da Sé cresceu 80%; a de Pinheiros, 61%; da Lapa, 42%; do Butantã, 36%. Resolvemos tudo? Não, mas vamos acreditar que há pessoas do bem, assim como você, que estão em um domingo de manhã trabalhando para uma cidade melhor. Resolver tudo, não vamos.

Os idosos estão presentes em todas as audiências. Isso faz toda a diferença, porque quem tem voz é o povo. A voz de Deus é a voz do povo. Tenham a certeza de que trabalharemos incansavelmente para atender a demanda de vocês, com responsabilidade.

Não podemos vir aqui, no domingo de manhã, mentir para os senhores e senhoras. Devemos falar a verdade. Estamos avançando, estamos melhorando. Trabalharemos incansavelmente para ajudar e atender às milhares de demandas da cidade de São Paulo.

Há muita coisa para ser feita, mas vamos ser justos: já temos Domingão Zero e Tarifa Zero, é um avanço que não tínhamos anteriormente; mil e duzentos ônibus novos de frota; algumas UBSs novas; regulação fundiária com 200 mil imóveis regularizados e mais de 40 mil habitações entregues. Resolvemos tudo? Não, mas estamos avançando, estamos no caminho certo. É importante passar esse conhecimento para vocês.

Quando falamos em saúde, é triste, mas preciso entregar esse dado para vocês: 85% do custeio da saúde da cidade de São Paulo é o município que paga, é o dinheiro do município. Não há dinheiro do Governo Federal para custear a saúde. Se houvesse mais dinheiro do Governo Federal e do Governo do estado, talvez teríamos condições de entregar mais saúde para vocês. Isso aqui é uma colocação de dados. Não estou reclamando e criticando ninguém, mas trazendo informação para vocês.

Se todo mundo ajudar, chega mais assistência para toda a população. Eu devo ser justo, sabendo que a cidade de São Paulo vem fazendo o seu melhor para entregar mais para cada um de vocês.

Sempre costumo dizer que o recurso bem empregado transforma vidas, e o dinheiro do povo deve estar voltado ao benefício do povo.

Parabéns à causa de vocês. Contem comigo, o Vereador Marcelo Messias.

Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Keit Lima) – Tem a palavra o Sr. Vicente Calvo.

O SR. VICENTE AFFONSO OLIVEIRA CALVO – Obrigado, Vereadora Keit, pela oportunidade de apresentar aqui alguns esclarecimentos.

Em primeiro lugar, em relação à menção sobre a questão do Participe+, das demandas apresentadas também de forma analógica, e à observação de que a plataforma não seria suficientemente inclusiva, concordo que sempre há oportunidade de melhoria, especialmente quando falamos em viabilizar e garantir que os instrumentos de participação social sejam, de fato, acessíveis a todos.

Considero que as audiências são um ótimo momento para promover esse espaço de escuta, compreender as demandas e estabelecer um diálogo que, muitas vezes, não é possível quando lidamos apenas com um texto frio ou com a interface de um sistema. O Secretário Clodoaldo comentou, em tom de brincadeira, que é “AA”, ou seja, auditivo e analógico. Em determinado momento, quando mencionei que havia enviado uma mensagem, ele respondeu: “Não, há hora em que é preciso ligar, ouvir e ver.” É justamente por isso que considero as audiências tão importantes: permitem identificar, compreender, explicar e também receber as explicações necessárias para garantir o entendimento das demandas apresentadas.

Nesse sentido, refuto a informação de que a população idosa não possui orçamento. Assim como o Secretário Orlando mencionou na audiência de quinta-feira, não podemos afirmar como verdade algo incorreto – especialmente em uma audiência pública, cujas falas ficam registradas e podem servir de base para outras manifestações. O orçamento destinado à população idosa, ainda que possa ser aprimorado e apresentado de forma mais clara – inclusive, conforme solicitado pelo Vereador Silvinho, o que pretendo trazer já para a próxima audiência – , evidentemente existe no município de São Paulo.

Os valores estão previstos, sobretudo, nas áreas de saúde e assistência social. Reitero que vou levantar esses dados e apresentá-los.

- Manifestações do público.

O SR. MARCELO MESSIAS – Pessoal, vamos manter o respeito. Depois vocês terão oportunidade de falar. Deixem o Secretário Vicente finalizar. Assim como vocês estão sendo respeitados, vocês também devem respeitar o Secretário. As dúvidas serão sanadas no final. Senão, a audiência vai virar uma bagunça. Deixem o Secretário falar, por favor, para que

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 37 DE 43

possamos garantir uma condução adequada da audiência.

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) – Concordo com o Vereador Messias: é importante que o respeito seja mútuo. Não é adequado afirmar que o Secretário mentiu, uma vez que ele sequer dispõe dos dados no momento. Há dois lados, e o equilíbrio é fundamental.
(Palmas)

O SR. MARCELO MESSIAS – Vereadora Keit, não devemos colocar fogo.

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) – Não é isso que eu estou fazendo, Vereador Marcelo.

O SR. MARCELO MESSIAS – A voz do povo é a voz de Deus, e a plateia terá vez de fala assim que o Secretário finalizar a sua.

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) – Vereador, como Presidente desta audiência, também peço que o Secretário respeite a população.

O SR. MARCELO MESSIAS – Então, V.Exa. deveria ter tomado a frente da situação e a controlado e não ter jogado gasolina no fogo.

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) – Nada precisava ser controlado, Vereador Messias, pois a população não está desrespeitando o Secretário.

O SR. MARCELO MESSIAS – É falta de respeito o que V.Exa. está fazendo.

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) – Peço a todos que esperem o Secretário finalizar sua fala e também peço ao Secretário que não desrespeite a população. O respeito deve ser recíproco.

- Manifestações do público.

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) – Vereador Messias, eu não desrespeitei V.Exa. Tem a palavra, Secretário.

O SR. VICENTE AFFONSO OLIVEIRA CALVO – Em primeiro lugar, gostaria de destacar que, em nenhum momento, afirmei que alguém mentiu, tampouco estou proferindo qualquer inverdade. Sempre que participo dessas audiências – desde 2019, quando assumi a função de Coordenador do Orçamento do Município –, trago uma visão técnica das informações

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 331

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 38 DE 43

disponíveis. Sou o primeiro a reconhecer quando não dispomos de algum dado, como mencionei no início da minha fala ao atender ao pedido do Vereador Silvinho. Há informações que ainda não estão apresentadas de forma clara, e isso precisa ser aprimorado.

No entanto, é equivocado afirmar que não há orçamento destinado à população idosa, pois, conforme a própria representante que fez essa crítica declarou, os programas voltados a esse público estão concentrados em duas pastas: Secretaria Municipal da Saúde e Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

- Manifestações do público.

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) – Por favor, vamos respeitar a fala do Secretário.

O SR. VICENTE AFFONSO OLIVEIRA CALVO – Reitero que ouvi todas as manifestações e estou aqui para apresentar as informações disponíveis, sem a intenção de impor qualquer verdade. Quando identificamos algum dado incorreto, reconhecemos e fazemos a correção – como ocorreu, por exemplo, na audiência de ontem. Portanto, não estou aqui para convencer ninguém, mas para apresentar as informações da melhor forma possível. Aquilo que não for possível responder no momento será apurado e posteriormente apresentado.

Passando às próximas manifestações, em relação à fala do Sr. Leandro Lira sobre a redução do valor empenhado de 2024 para cá, peço que os dados e a memória de cálculo sejam encaminhados por *e-mail* para seplan@prefeitura.sp.gov.br, para que possamos analisar e responder adequadamente.

Em relação ao apontamento do Sr. Hélio, que apresentou diversas demandas e valores mencionados verbalmente, solicito também que encaminhe as informações para o mesmo endereço eletrônico.

Quanto à observação da Vereadora Luna Zarattini sobre o Orçamento Cidadão e a necessidade de que as demandas, principalmente relativas ao Circo Escola, sejam efetivadas, coloco a Secretaria à disposição para o que for necessário.

Agradeço também o apontamento do Sr. Leandro Lira sobre o fato de que o recurso teria sido direcionado a uma Secretaria não responsável pela execução. Como já mencionei em

outras audiências, se há uma Secretaria preocupada em garantir que os recursos do Orçamento Cidadão sejam devidamente executados, é a nossa. Somos responsáveis não apenas pelo planejamento, mas também pelo monitoramento da execução dessas atividades. O que for possível fazer para auxiliar, destravar processos ou intervir de alguma forma, faremos.

Em relação à observação do Presidente Jair Tatto sobre o orçamento estar subestimado, reitero o que mencionei anteriormente: havendo elementos e subsídios que justifiquem a revisão da receita ou a incorporação de valores adicionais, isso certamente poderá ser feito. Como destaquei, existem dispositivos que permitem, durante a execução do orçamento, havendo necessidade e sendo identificada uma maior receita e uma previsão de maior arrecadação, esses ajustes serão feitos durante o período de execução. São recursos e mecanismos já conhecidos que usamos sem qualquer dificuldade ou problema, seja do ponto de vista jurídico ou orçamentário. Havendo necessidade, portanto, com certeza, poderemos rever o projeto ou mesmo abrir créditos adicionais por excesso de arrecadação no ano que vem.

Em relação aos apontamentos da Vereadora Keit Lima sobre perdas e quedas observadas, também peço que sejam encaminhadas para a memória de cálculo no *e-mail* da Secretaria para que possamos tratar o assunto de forma adequada.

Em relação à menção aos dez bilhões do IDRGP – Índice de Distribuição Regional do Gasto Público, destaco que esse valor corresponde a um piso, a um valor mínimo de referência com que estamos trabalhando, e não a um limite absoluto. Ele representa apenas uma parte de um conjunto de ações e indicadores que compõem o índice desenvolvido, um trabalho contínuo juntamente com a Fundação Tide Setúbal como mais um elemento de informação. Mas, de forma alguma, limita a dez bilhões.

Por fim, quanto às falas do Vereador Silvinho Leite, em relação a deixar os valores mais claros nas subprefeituras quanto ao Orçamento Cidadão, como eu comentei, a gente está com um trabalho em curso que vai ser conduzido ainda para essa Lei Orçamentária Anual, para que a gente consiga deixar de forma mais clara cada execução. Então, a gente não tem apenas a indicação no orçamento da secretaria executora, mas tem, também, uma forma de ver, pelo

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 333

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 40 DE 43

orçamento da Secretaria executora, para qual subprefeitura, qual território, essa demanda será realizada.

Essa foi uma demanda e uma oportunidade de melhoria que a gente identificou após a submissão do projeto, quando a gente estava, justamente, fazendo a etapa de monitoramento do Orçamento Cidadão deste ano. A gente identificou que tinha formas e momentos em que estava mais difícil obter informação que a gente queria, que os instrumentos que a gente tem permitiriam.

Então, acho que é uma inovação que vai ser bem interessante. Assim que a gente tiver maiores informações sobre isso, também vou atualizar a Mesa da Comissão para que consiga acompanhar isso da melhor forma possível.

Por fim, em relação aos pedidos de informação que a Sra. Dora Lima apresentou, por escrito, eu vou levantar essas informações junto à Secretaria de Saúde, junto também à Subprefeitura da Sé. A gente passa a informação para a Mesa da Comissão e, também, se a senhora quiser deixar um *e-mail* para que a gente responda diretamente, eu também respondo.

Para encerrar, me desculpem a extensão do tempo, em relação ao Orçamento Cidadão, ao apontamento do Sr. Marcelo Siqueira, logo no começo da audiência, é importante que a gente tenha um registro do histórico do Orçamento Cidadão. Eu comentei um pouquinho no começo, já que é uma pauta que sempre tem apontamentos e verificações, o Orçamento Cidadão, o valor que é destinado para aplicação no território, veio crescendo, antes não tinha nada; de 6 milhões, agora, para 10 milhões, ainda que a manutenção dos 10 milhões, em termos de valores reais, implique numa redução. Isso é natural. Não vou falar que 10 milhões seja igual, mas o valor nominal é o mesmo que está destinado.

Eu acho que a gente tem claro: espaço, oportunidade, justificativas para ampliar esse valor. Mas eu acho que a gente tem, também, uma preocupação que é o que a gente está buscando garantir, tanto este ano quanto no ano que vem, de aumentar o percentual de execução, de garantir que o que está sendo colocado ali, de fato, seja executado, como a questão do Circo Escola, que foi mencionado. É do nosso absoluto interesse que os recursos

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 41 DE 43

que são previstos sejam usados, porque, do contrário, eles ficam presos. Eles não são usados para outra coisa.

O Orçamento Cidadão é uma das principais lentes que a gente tem sobre o orçamento para garantir que a participação social esteja, de fato, acontecendo e sendo efetiva. Então, é isso que a gente está buscando.

Em relação aos valores, vou, inclusive, depois, encaminhar para a Mesa da Comissão - e quem também tiver interesse pode pedir essa informação pelo *e-mail* que eu já indiquei -, em abril deste ano, a gente fez uma manifestação extensa, resgatando todo o histórico, a composição dos valores, as regras que se aplicavam ou não em relação ao aproveitamento de saldo remanescente. De forma que quem tiver curiosidade e quiser entender um pouquinho melhor do processo, a gente disponibiliza esse material de uma forma que fique mais clara e que cada um possa ir digerindo, na conveniência de onde achar melhor.

Obrigado a todos.

Desculpem-me a minha exaltação no começo, mas era só para me colocar à disposição.

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) – Agradeço ao Secretário.

Também queria saber se mais alguém da Mesa quer falar.

Pela ordem, Vereador.

O SR. MARCELO MESSIAS – Presidente Keit Lima, só no nível da informação, eu levantei os dados, porque o Secretário, no momento, não tinha a informação.

Valores estimados para a agenda de pessoas idosas por grupo. Provavelmente, no nível da informação, você engloba várias secretarias. Para 2026, 3,6 bilhões de reais; em 2027, a previsão de 3,8 bilhões de reais; em 2028, 4,2 bilhões de reais; em 2029, 4,5 bilhões de reais, ou seja, um crescimento na previsão estimada para agenda com pessoas idosas.

Então, a informação só para esclarecimento de todos. Isso não quer dizer que o relatório já esteja finalizado ou que batemos o martelo. Estamos trabalhando. Como eu disse no começo, ninguém faz nada sozinho. Vou precisar da ajuda de todos os Vereadores da Câmara

REUNIÃO: 21453 DATA: 19/10/2025 FL: 42 DE 43

Municipal de São Paulo, dos Vereadores da Comissão de Finanças e, principalmente, da voz do povo para juntos fazermos o melhor orçamento.

Obrigado, Presidente.

Bom domingo a todos.

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) - Obrigada, Vereador.

- Manifestação fora do microfone.

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) - Maravilha, meu bem.

- Manifestação fora do microfone. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Keit Lima) - Perfeito, como é seu nome? (Pausa)

Malu, dia 5/11, a gente vai ter uma audiência pública para discutir com os Secretários, com SP Trans, com CET, para fazer essa discussão, 10 horas na Câmara. Seria maravilhoso contar com a sua presença para que a gente possa construir essa cidade que cuide de gente.

Eu quero agradecer demais a todo mundo que veio aqui, todo mundo que fez parte desta discussão. A gente está com algumas audiências públicas: no dia 23/10/2025, quinta-feira, às 11h, na sala Sérgio Vieira de Mello, no primeiro subsolo, e, também, a partir da plataforma do *Teams*, será realizada a audiência pública semipresencial para debater o PL 1130/2025, do Executivo, que dispõe sobre a Planta Genérica de Valores, que altera a legislação tributária municipal e dá outras providências. Dia 30/10/2025, no plenário, no 1º andar, das 15h às 18h, para debater a temática da saúde, turismo e meio ambiente. No dia 4/11/2025, a partir das 10h às 14h, no 8º andar, na Câmara Municipal com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento, com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência. Dia 5/11/2025, no 1º andar, na Câmara Municipal também teremos a audiência com a Secretaria Municipal das Subprefeituras, Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras, com a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Transporte, SP Trans e CET. Dia um 12/11/2025, teremos, também, no 1º andar, a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Esportes.

Todas as audiências estão no *site* da Câmara, e quem tiver contribuição pode mandar

REUNIÃO: **21453** DATA: **19/10/2025** FL: **43** DE 43

para este e-mail: financas@sp.leg.br.

Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a presente audiência.